

MÚSICA BOA

‘João canta João’ passeia pelos sucessos de João Bosco

Sucessos do músico e compositor João Bosco subirão ao palco dia 28 interpretados pela voz e do piano de João Carlos de Luca e pela guitarra de Beto Brim no show “João canta João”, às 19h30, no Fermata. **Cultura & Théo 7**



BRASILEIRÃO

Palmeiras enfrenta Vasco e defende liderança

Palmeiras recebe o Vasco neste domingo, às 16h, pela 24ª rodada. Líder, o time paulista tenta manter a primeira colocação no Brasileiro. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Idosos já somam mais de 483 mil atendimentos pelo SUS em Jundiaí



Idosos já são 20% da população de Jundiaí, com pressão para serviços de saúde

Com pessoas acima dos 60 anos representando cerca de 20% da população de Jundiaí, o envelhecimento amplia a pressão sobre a rede pública de saúde. Em 2025, foram 483,1 mil atendimentos a idosos e, somente até julho deste ano, outros 306,9

mil. A maior incidência de doenças crônicas aumenta a procura por consultas, exames e procedimentos especializados, enquanto a demora para alguns atendimentos ainda é um dos principais desafios enfrentados pelos pacientes. **Cidades 5**

DA BICICLETA À COMPETIÇÃO

Em Jundiaí, pedalar vai muito além do lazer

Atletas enfrentam uma rotina de treinos intensos, alimentação, descanso e preparação psicológica. Para chegar ao alto rendimento, é preciso disciplina e dedicação diária dentro e fora das pistas. Na cidade, o ciclismo competitivo busca novos

talentos e enfrenta desafios para formar atletas de base. Treinadores e ciclistas destacam a importância de ampliar o acesso dos jovens à modalidade e criar novos caminhos para quem sonha competir. **Esportes 8**



Atleta precisa lidar com treinamento, alimentação, descanso e preparação física

PANORAMA DO EMPREGO

Serviços lideram vagas, mas Indústria paga os maiores salários

Jundiaí encerrou 2025 com mais de 207 mil trabalhadores com carteira assinada, segundo a Rais (Relação Anual de Informações Sociais). O setor de Serviços concentra mais da metade dos empregos formais, com 107,1 mil postos, enquanto a Indústria

reúne 52,8 mil trabalhadores e registra a maior média salarial da cidade, de R\$ 6.384. Comércio e Construção também têm participação relevante, enquanto a Agropecuária mantém o menor número de vínculos e os salários mais baixos. **Cidades 4**



Indústrias pagam o maior salário dos trabalhadores em Jundiaí

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO
Mínima 10° Máxima 25°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

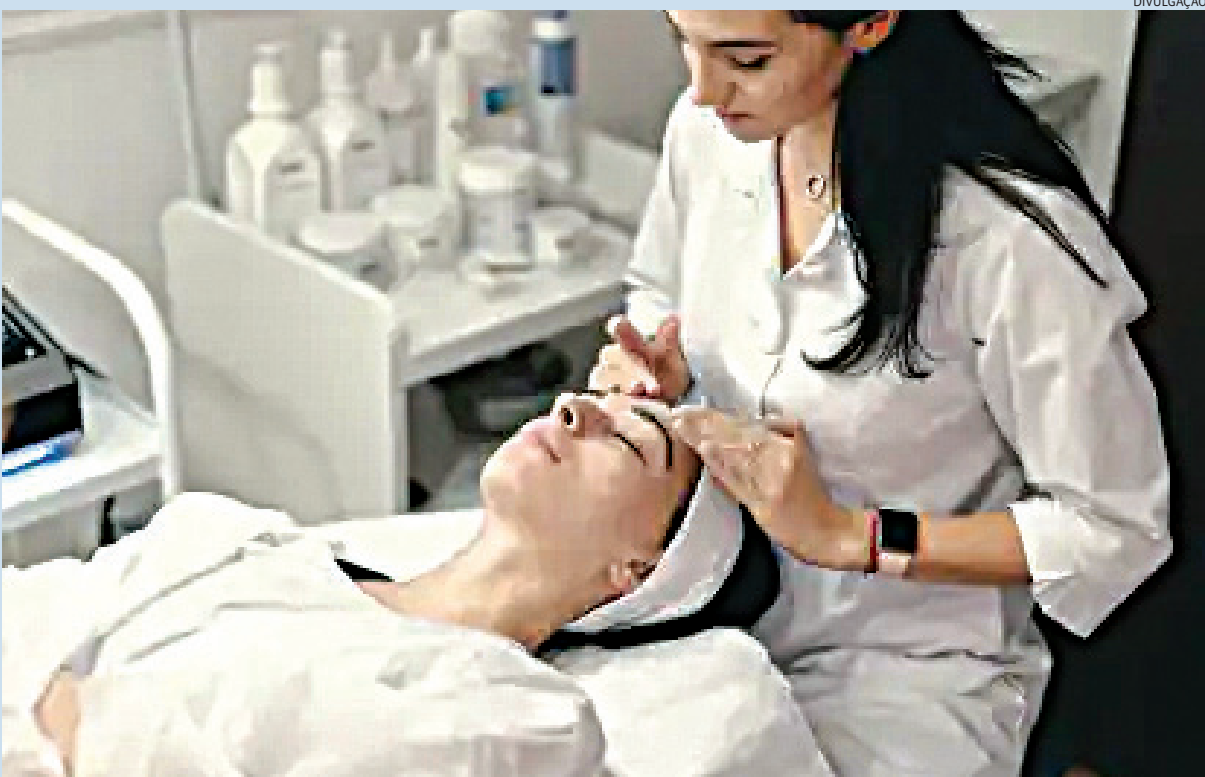
BELEZA E SAÚDE

Procedimentos estéticos atraem público cada vez mais jovem

Botox, preenchimentos, ácidos e produtos anti-idade já fazem parte da rotina de muitos adolescentes e jovens, impulsionados principalmente pelas tendências das

redes sociais. Especialistas alertam, porém, que a antecipação de tratamentos pode transformar o cuidado com a pele em uma busca excessiva por padrões de beleza.

Na adolescência, quando oleosidade e acne são as principais alterações, a recomendação é investir em uma rotina simples, adequada à idade e ao tipo de pele. **Cidades 4**



Orientação é para que os adolescentes tenham cuidados básicos e simples

MOBILIDADE REGIONAL

Integração do TIC com transporte da RMJ entra no debate eleitoral

Candidatos de Jundiaí e da Região Metropolitana apontam articulação política, planejamento regional e conexão com ônibus e demais modais como caminhos para que o Trem Intercidades atenda às necessidades da população. O projeto, que ligará Campinas, Jundiaí

e São Paulo, é considerado estratégico para a mobilidade e o desenvolvimento da região. Na terceira rodada da série do JJ, os candidatos explicam qual deverá ser o papel dos futuros deputados na implantação e integração do sistema. **Política 3**

A força do voto feminino só na eleição



ARIADNE GATTOLINI

Causa-me indignação, mas não espanto que a causa feminina seja usada como força de voto por candidatos que nunca avançaram no combate à violência contra as mulheres ou mesmo na igualdade de renda e oportunidades para nosotras. Obviamente que agora estão preocupados com os votos femininos, já que somos a maioria dos eleitores (52,8%).

Mais uma vez, meus queridos leitores, eu não aponto nenhuma ideologia (ou seita) porque todos os candidatos – independentemente das siglas - estão usando um discurso para se aproximar das nossas mazelas. E poucos avançaram na política pública feminina de fato, à esquerda ou à direita, já que os casos de violência só aumentam no Brasil e no estado de São Paulo. Os especialistas em segurança pública apontam que estamos diminuindo os crimes contra o patrimônio, mas aumentando a violência doméstica.

Ou seja, estão aí por 4, 8, 12 anos ou mais e não foram ao cerne do combate ao crime doméstico. E há várias explicações, mas a que mais me chama a atenção é que eles também fazem parte do patriarcado, alguns têm ficha criminal de violência

doméstica e outros abraçam em seus secretariados homens que também são criminosos domésticos.

Como vimos no crime cometido no último final de semana, de um empresário faria limer contra sua mulher, até os seguranças da rua apoiaram o espancamento público dela. Ninguém saiu à via pública para defendê-la ou sequer chamou a polícia. Por quê? Porque há uma cultura machista no Brasil. Como se o espancamento de uma mulher fosse um crime menor.

Há pouca estrutura nas delegacias das mulheres. Pouco investimento em

Mulher vota em mulher. Eu já escolhi minhas candidatas e você?

quíssimo ou quase nenhum acolhimento posterior ao crime. Muitas têm de deixar suas casas, sem empregos e com os filhos embaixo do braço. As medidas protetivas nem sempre funcionam, pois os homens insistem em matá-las a sangue frio. Se fomos pensar em prevenção, não avançamos em nada. No máximo, em aumento da campanha para denunciar o crime nas televisões.

Insisto. Para mudar esta cultura é preciso que haja ensino obrigatório sobre igualdade de gênero desde a mais tenra idade. Uma conscientização de que o corpo da mulher só pode

ser tocado com sua anuência. Combater a pedofilia dentro das casas, insistir para que as crianças tenham educação sexual e espaço de acolhimento nas escolas. As pesquisas apontam que as escolas são os melhores locais de escuta para a criança abusada. Sem contar em combater a sexualização precoce de nossas meninas, com roupas e comportamentos inadequados à idade, e relacionamentos abusivos desde a adolescência, dominadas pela pressão do mercado. Esta cultura da beleza e da submissão escraviza nossas meninas desde sempre.

Os meninos, acudados, cedem aos red pills porque também não têm acolhimento, espaço de escuta na sociedade. E essa violência interiorizada é expressa pelo alvo mais frágil – as mulheres. Não haverá avanço se também não educarmos melhores nossos meninos. A maioria cresce sem uma figura masculina. A maioria não tem acesso ao serviço social ou psicológico. A maioria vê, na própria mãe, o abuso diário.

Para a mudança, insisto ainda em algo mais relevante. Apesar de maioria no eleitorado, somos apenas 20% das casas legislativas brasileiras. Na hora de votar, mulher vota em mulher. Eu já escolhi minhas candidatas e você?

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ

As sete regras da confiança



JOSÉ RENATO NALINI

Jimmy Wales foi o fundador da Wikipedia, essa enciclopédia digital que tantos frequentamos e que nos ajuda com informações preciosas. Ele escreveu, junto com Dan Gardner, o livro que tem o nome ora utilizado como título deste texto.

Eles narram o trabalho na Wikipédia, que procura disseminar boa informação e que prima por padrões sobre fontes, qualidade e verificação. O sucesso da empreitada se deve, segundo Wales, à humildade com que eles aceitam críticas, sugestões e dúvidas.

O projeto resulta de uma organização voluntária, com pessoas de todo o planeta atuando conjuntamente, para oferecer a todas as nações uma enciclopédia confiável.

Se, no início, as pessoas não sabiam direito o que fazer com a Wikipedia, vinte e cinco anos depois ela é consultada por milhões. As pesquisas aumentaram e se qualificaram. Discute-se muito sobre a IA, coisa terrível e impressionante.

Ela não pode ser utilizada para substituir a criatividade, a imaginação e a originalidade. Mas, como tudo o que envolve a natureza humana, a pró-

pria Wikipédia tem seus detratores. Existe a Grokipedia, que usa IA para gerar todos os tipos de artigos. Só que há uma grande diferença entre elas. Na Wikipedia, a comunidade acompanha o seu desenvolvimento e responde a dúvidas, atualiza as informações. Pode-se até acompanhar os debates que acontecem e avaliar o teor das modificações.

Não se pode imaginar como será este planeta daqui a dez, quinze ou cinquenta anos. Se ele resistir ao desmatamento, à poluição gerada pelo uso

Wikipedia é um auxiliar valioso quando se quer encontrar informação

intensivo de combustíveis fósseis, pela poluição do solo, do ar e das águas. Pela exagerada produção de lixo, que torna esta frágil esfera azul uma bolinha coberta de plástico.

Por enquanto, a IA, além do lado bom – que deveria ser o único – também é utilizada para detonar iniciativas como a Wikipedia. Ela costuma minar o site de forma predatória, sobrecarregando a enciclopédia mais acessível e disponível com que milhões podem contar para se esclarecer e obter informações precisas sobre todos os assuntos.

Para o fundador dessa enciclopédia digital, a sociedade humana avançou no acesso à informação, mas a fragmentação da internet fez com que as pessoas se enclausurassem numa bolha algorítmica.

Muito poucas pessoas têm consciência de que as redes convencionais escondem a diversidade saudável de opiniões. É preciso buscar a confirmação das informações. Ou então, avaliar a fidelidade da fonte, cotejar os dados, duvidar. Não ser imprudente, mas ter paciência e humildade para só pronunciar “Com certeza”, quando não houver a mínima possibilidade de errar.

Wikipedia é um auxiliar valioso quando se quer encontrar informação sobre qualquer assunto. E ela convive com as redes sociais, nada obstante estas possam ser as disseminadoras das inverdades, das meias mentiras, de falsidades e de tolices.

Para o fundador da Wikipedia, o Depths of Wikipedia (Profundezas da Wikipedia) uma grande conta no Instagram, cujo gerente é um membro da comunidade wikipediana, as redes constituem mais um canal para lembrar as pessoas de que existe a Wikipedia, a enciclopédia digital do bem.

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Empresário precisa pensar por bacias, não por muros



MÔNICA GREGORI

Há poucos dias, durante a SP Climate Week, reunimos em uma roundtable representantes de empresas de diferentes setores, com foco em energia, saneamento, bebidas, consumo, infraestrutura, para discutir um problema que já não cabe mais dentro dos limites de uma única operação, a segurança hídrica do Brasil.

O diagnóstico que trouxemos para a mesa era técnico, mas a conversa revelou algo mais profundo. Empresas de perfis muito distintos, com níveis de consumo de água completamente dife-

rentes, chegaram à mesma conclusão: a gestão hídrica corporativa, mesmo quando avançada, segue fragmentada. Cada empresa cuida do seu próprio quintal, mas a água não respeita muros.

O Brasil concentra 12% da água doce do planeta, mas ainda tem mais de 30 milhões de pessoas sem acesso à água potável. Projeções da Agência Nacional de Águas indicam redução de até 40% na disponibilidade hídrica nas próximas duas décadas. Isso não é um problema distante: já aparece em balanços, em interrupções de fornecimento e em barragens redimensionadas às pressas depois de cheias que superam qualquer projeto de engenharia. Uma usina específica, que foi citada no roundtable, teve sua vazão de projeto praticamente do-

brada por eventos extremos recentes, não uma, mas três vezes acima do esperado em um único ano.

O que ficou claro no encontro é que ações isoladas, por mais robustas que sejam, têm efeito limitado quando os demais usuários de uma mesma bacia não seguem o mesmo caminho. Embora empresas invistam pesado em replenishment (reposição hídrica) e eficiência hídrica, os desafios aumentam se a bacia inteira seguir sem coordenação, sem cobrança pelo uso da água e sem capacidade técnica nos comitês que deveriam gerir esse recurso coletivamente.

Por isso, a mesa caminhou para a seguinte conclusão: é preciso migrar de uma lógica operacional, o que cada empresa faz dentro do seu perímetro, para uma

lógica territorial, organizada por bacia hidrográfica. Isso significa criar estruturas de coordenação entre empresas de uma mesma região para responder juntas a eventos

A água não vai esperar o setor empresarial se organizar

climáticos extremos, compartilhar dados sobre bacias críticas e construir, de forma coletiva, os investimentos que nenhuma empresa sozinha consegue sustentar.

Não há consenso sobretudo. Neste roundtable, ficou evidente a tensão entre quem aposta em modelos de gestão privada para

destravar investimento e quem defende o fortalecimento da governança pública dos comitês de bacia. Ficou evidente também que, em algumas regiões do país, o problema não é tecnológico, mas de planejamento territorial, ou seja, não existe solução de engenharia para a ausência física de água. Essas divergências não enfraquecem o diagnóstico; pelo contrário, elas mostram que o desafio é complexo demais para caber em uma única resposta.

O que a roundtable deixou como tarefa para o setor empresarial brasileiro é justamente construir essa resposta plural. Foi assinada uma carta-manifesto com recomendações concretas, organizada nos três eixos da próxima Conferência da Água da ONU (pessoas, pla-

neta e prosperidade), a ser entregue em Abu Dhabi, em dezembro. O caminho até lá passa por rodadas regionais, coleta de casos reais de atuação, além dos muros das operações e o aprofundamento de propostas em regulação, financiamento, tecnologia e governança.

A água não vai esperar o setor empresarial se organizar. Por isso, o convite que fazemos agora é direto. Que mais empresas se juntem ao Movimento +Água, iniciativa do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, e, assim, tragam seus dados de bacias críticas e ajudem a construir, nas próximas rodadas regionais, as recomendações que o Brasil vai levar para o mundo.

MÔNICA GREGORI é Diretora de Impacto e Comunicação do Pacto Global da ONU – Rede Brasil

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

MOBILIDADE REGIONAL Candidatos de Jundiaí e da RMJ respondem sobre o papel do futuro deputado na integração de projeto

Candidatos sugerem integração entre trem e transporte regional

DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

Na terceira rodada da série que reúne as propostas dos candidatos de Jundiaí e da

Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), o Jornal de Jundiaí aborda a mobilidade, tema diretamente ligado ao desenvolvimento regional e à qualidade de vida da população.

Entre os principais projetos previstos para a região está o Trem Intercidades (TIC), que deverá conectar Campinas, Jundiaí e São Paulo e ampliar as alternativas de deslocamento

entre os municípios. Para que o projeto atenda às necessidades da população, porém, será necessária articulação entre as cidades e os governos estadual e federal. Para esta edição, o JJ

apresentou a mesma pergunta a todos os candidatos: “O Trem Intercidades entre Campinas, Jundiaí e São Paulo é uma das maiores intervenções de mobilidade previstas para a

região. Qual deverá ser o papel do futuro deputado para garantir que o projeto atenda efetivamente Jundiaí e as demais cidades da região e se integre ao transporte metropolitano?”

PROPOSTAS DOS CANDIDATOS

FAOUAZ TAHA

Garantir que Jundiaí seja protagonista na implantação do Trem Intercidades, defendendo a integração com o transporte municipal e metropolitano, com conexões eficientes entre ônibus, trem e demais modais. Como deputado estadual, vou atuar junto ao Governo do Estado para acompanhar prazos, investimentos e obras, além de defender que Jundiaí e as cidades da região tenham acesso rápido, seguro e integrado a São Paulo e Campinas



ELLEN MARTINELLI

A candidata a deputada federal Ellen Martinelli defende a integração do transporte intermunicipal, com tarifas mais justas, frota renovada e linhas eficientes. Também propõe acompanhar e garantir que o Trem Intercidades entre Campinas, Jundiaí e São Paulo atenda a região e esteja integrado ao transporte metropolitano, facilitando a rotina e reduzindo o tempo de deslocamento.



JOÃO PAULO

Na Assembleia, vou fiscalizar prazos e investimentos, cobrar uma estação moderna e acessível em Jundiaí e garantir que o Trem Intercidades não seja apenas uma passagem pela região. Vou defender integração tarifária com trens metropolitanos, ônibus municipais e intermunicipais, além de conexões eficientes com Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista e as demais cidades. Mobilidade regional precisa reduzir tempo, custo e distância para quem trabalha. Vamos pra cima da Artesp, eles não terão vida fácil com um deputado da região de Jundiaí na Alesp.



CRISTIANO LOPES

Como deputado federal, vou atuar como ponte entre a região e o Ministério das Cidades para viabilizar recursos e preparar Jundiaí para o TIC. O trem precisa se integrar aos terminais urbanos, ao transporte interurbano, ao Distrito Industrial e ao Vetor Oeste, com corredores exclusivos, semáforos inteligentes e novos modais, para atender de verdade trabalhadores e toda a Região.



DR. CABOCLLO

1- Articulação: Criar bilhete único regional integrando plenamente os trens (TIC, TIM e Linha 7) aos ônibus municipais e da EMTU.
2- Fiscalização: Monitorar com total rigor a aplicação dos aportes bilionários do BNDES via Novo PAC.
3- Celeridade: Evitar os atrasos em desapropriações e obras no complexo trecho de Jundiaí a São Paulo, garantindo o fiel cumprimento do cronograma.



EDICARLOS VIEIRA

Esse é um debate que já estamos acompanhando de perto. Como presidente da Câmara, promovemos uma audiência pública com a TIC Trens, órgãos públicos e a população para ampliar o diálogo. Defendo investimentos na infraestrutura da Estação de Jundiaí e da Vila Arens para criar um hub regional, integrando o Trem Intercidades aos ônibus metropolitanos e conectando melhor as cidades da região.



PADRE SILVIO ANDREI

Assim que assumir o mandato, atuarei para acompanhar de perto o Trem Intercidades, defender os recursos necessários e cobrar que Jundiaí e toda a região sejam plenamente contempladas. O papel do Parlamento é dialogar com os governos, municípios e concessionárias, fiscalizar prazos e garantir integração com trens, ônibus e demais modais, ampliando a mobilidade, a segurança e o desenvolvimento regional, com foco na qualidade de vida da população.



PEDRO BIGARDI

Quando fui Deputado Estadual fiz audiências públicas em todas as cidades da região para a volta do trem de passageiros entre São Paulo – Jundiaí - Campinas que, agora, pode se viabilizar. E caso ocorra, vou me empenhar para que o trem atenda seus objetivos de garantir mobilidade integrada aos demais modais, como o transporte local e intermunicipal na Região Metropolitana de Jundiaí.



LUIZ FERNANDO MACHADO

O Trem Intercidades é a espinha dorsal da nossa mobilidade. Na Câmara Federal, serei o principal fiscal do projeto para garantir que ele atenda Jundiaí e região. Não basta o trem passar, ele deve se conectar à malha regional de forma eficiente e barata. Defenderei a integração tarifária e a modernização das estações. Com minha experiência na gestão da cidade, sei como desfrutar esses investimentos.



FERNANDO PASQUALINO

Vou cobrar o cumprimento dos prazos e investimentos do Trem Intercidades, defendendo uma estação moderna, acessível e integrada em Jundiaí. Também vou trabalhar pela integração tarifária e operacional com trens e ônibus municipais e intermunicipais, garantindo conexões com Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Itupeva e toda a região. Mobilidade eficiente é reduzir tempo e custo para o trabalhador.



DANILO JOAN

Vou acompanhar de perto o Trem Intercidades, cobrando prazos e investimentos e garantindo que Jundiaí e as cidades da região sejam efetivamente atendidas, até porque isso faz parte do meu compromisso quando passei por cada cidade pedindo uma oportunidade. Vou cobrar a integração com o transporte das cidades e buscar recursos e soluções para facilitar a vida de quem precisa se deslocar todos os dias.



CONTRA OS EUA

Aplicação da reciprocidade não sai antes do fim do ano

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, afirmou que a aplicação da Lei de Reciprocidade não deve ser concluída até dezembro. O governo Lula informou na última quinta (13) aos Estados Unidos que iniciaria o processo de reciprocidade ao tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump.

“Não terá tempo para terminar antes de dezembro nenhum processo de reciprocidade, mas a minha expectativa é de que a gente consiga negociar e resolver ou pelo menos aplacar minimamente as questões com os Estados Unidos antes do final do ano”, afirmou Rosa.

O ministro participou de um evento promovido pelo Instituto Esfera com o laboratório farmacêutico EMS, nesta quarta-feira (19),

e conversou com jornalistas. De acordo com Márcio Elias Rosa, os ministérios agora coletam informações sobre o tarifaço para apresentá-las em 60 dias.

Após essa consulta aos ministérios, as informações serão passadas ao Gecex (Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior), para elaboração de um relatório. Nessa primeira fase, o governo brasileiro também faz consultas diplomáticas antes de lançar mão das retaliações.

A legislação permite ao Brasil adotar contramedidas comerciais e diplomáticas proporcionais quando países ou blocos econômicos impuserem barreiras consideradas injustificadas aos produtos brasileiros.

Estão previstas, por exemplo, a limitação de importações de bens e serviços,

a retaliação direta por meio de tarifas, a reavaliação de obrigações em acordos de propriedade intelectual e a suspensão de concessões comerciais e de investimentos.

Questionado se consideraria o tarifaço imposto pelos Estados Unidos como uma tentativa de interferência dos EUA na eleição brasileira, Rosa minimizou. Ele disse que trata-se de “uma barreira tarifária ao comércio com o Brasil, que é ilegal e indevido”.

Apesar disso, o ministro insistiu que o Brasil seguirá tentando resolver o impasse com a Casa Branca. “Eu acho que a nós temos que negociar com os Estados Unidos a superação dessa barreira, que é ilegal, é indevida, e ao mesmo tempo nos defender porque ela é abusiva e causa danos para o país”, comentou.



Ministro Márcio Elias Rosa prevê extensa negociação com os EUA

PANORAMA A tendência de contratações na cidade mostra ainda força do setor de Serviços, mas há destaque recente para a Indústria e a Construção

Serviços contratam mais e Indústria tem salários melhores

DA REDAÇÃO
grupo.editoras@jj.com.br

De acordo com informações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2025, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Jundiaí tem uma boa média salarial em relação a outros municípios e isso se deve à industrialização da cidade. Ainda assim, a Indústria não é o setor que mais emprega, é Serviços, sendo boa parte de funcionários públicos. Na outra ponta, a Agropecuária, atividade cada vez mais rara na cidade, concentra pouca mão de obra e menores salários.

Em dezembro do ano passado, 207.332 pessoas trabalhavam com carteira assinada em Jundiaí. Desse total, mais da metade, 107.138 trabalha no setor de Serviços. Em seguida, 52.792 está na Indústria, setor com a maior média salarial: R\$ 6.384. Comércio aparece depois, com 38.869 trabalhadores, seguido pelo setor de Construção, com 8.082 trabalhadores e Agropecuária, que concentra apenas 451 pessoas trabalhando com carteira assinada e tem a menor média salarial da cidade: R\$ 2.795.

Dentro dos grandes setores, em Serviços, profissionais da educação de Ensino Fundamental somam 10.371 pessoas, sendo 7.506 destes estatutários (funcionários públicos), quase metade desta classe na cidade.

Outros 8.281 atuam na Administração Pública em Geral, dos quais 8.121 são estatutários, metade do total na cidade. Somando quem atua na administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, são 36.755 pessoas, 17,7% do total de empregos formais na cidade, sendo, destes, 16.255 funcionários públicos.

Setores sem funcionários públicos também têm representação importante dentro de Serviços, inclusive com destaque para salários. Uma das médias de rendimentos mais altas é do setor financeiro, com Holdings de Instituições Não-Financeiras (2.567), é de R\$ 11.516. Atividades de Contabilidade empregam 1.381 pessoas, Restaurantes e Similares empregam 3.468, já Serviços Combinados para Apoio a Edifícios, Exceto Condomínios Prediais assina a carteira de 2.445 pessoas na cidade e Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo de 3.527.

Na Indústria, setor que corresponde a 25,4% dos empregos formais em Jundiaí, o destaque é da fabricação de materiais de plástico e borracha, com 8.754 empregados. Segmentando esse setor, na Fabricação de Artefatos de Material Plástico para Uso Pessoal e Doméstico, são 2.935 funcionários. Já a Fabricação de Artefatos de Material Plástico para Usos Industriais tem 1.799 funcionários. Embora sejam da mesma área, exigem capacita-



Em dezembro de 2025, 207.332 pessoas trabalhavam com carteira

ções distintas e, no primeiro, o salário médio é de R\$ 4.882, o segundo tem vencimentos médios de R\$ 6.269.

Já no ramo alimentício, o segundo da Indústria que mais emprega na cidade, com 7.134 funcionários, o posto de Fabricação de Frutas Cristalizadas, Balas e Semelhantes emprega 1.375 pessoas e tem salário médio de R\$ 4.466. A Fabricação de Especiarias, Molhos, Temperos e Condimentos tem 727 carteiras assinadas e salário médio de R\$ 3.450. Já a Fabricação de Conservas de Frutas, ramo que noutras décadas levou o nome de Jundiaí ao Brasil, ainda mantém funcionários 493, cujos rendimentos médios são de R\$ 4.503.

Fora dessas áreas, há destaque também para a Fabricação

de Aparelhos Telefônicos e de Outros Equipamentos de Comunicação, Peças e Acessórios, com 2.746 funcionários, e salário médio de R\$ 3.832. Similar, a Fabricação de Equipamentos de Informática tem 1.779 empregados e remuneração média de R\$ 5.274. No ramo de maquinários, a Fabricação de Outras Peças e Acessórios para Veículos Automotores não Especificados Anteriormente tem 2.149 empregos formais e rendimento médio de R\$ 6.609. E, ainda em relação a rendimentos, chama atenção a Fabricação de Outras Máquinas e Equipamentos de Uso Geral não Especificados Anteriormente, Peças e Acessórios, área de 1.418 pessoas na cidade, cujos vencimentos são de R\$ 10.973 em média.

O Comércio, onde 18,7% das pessoas de Jundiaí trabalham, a área com mais gente empregada em Jundiaí é o Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados, com 6.435 contratados e salário médio de R\$ 3.036. No Comércio Varejista de Artigos de Vestuário e Acessórios, são 1.848 funcionários e salário médio de R\$ 3.418. Há também Comércio Varejista de Outros Produtos não Especificados Anteriormente, com 1.118 contratos, que têm salário médio de R\$ 4.996.

No ramo veicular, a cidade também tem destaque de emprego formal. O Comércio a Varejo de Automóveis, Camionetas e Utilitários Novos tem 1.081 pessoas trabalhando com carteira assinada e o salário médio é de R\$ 5.455. O Comércio a Varejo de Peças e Acessórios Novos para Veículos Automotores tem um pouco mais de empregados, 1.179, contratados com salário médio de R\$ 3.355.

No ramo da Construção, que tem 3,9% dos empregos formais, os postos com mais trabalhadores são Construção de Edifícios, 3.505 pessoas, cujo salário médio é de R\$ 3.612, e de Obras de Terraplanagem, 983 contratados, com salário médio de R\$ 4.098. Já a Agropecuária, setor que emprega

um número simbólico de pessoas em Jundiaí, 0,2% do total apenas, as funções com mais trabalhadores são a Produção de Lavouras Permanentes, 179 trabalhadores, cujo salário médio é de R\$ 3.024, e, em segundo lugar, Horticultura e Floricultura, 119 trabalhadores, cujo salário médio é de R\$ 2.281.

‘NOVOS’ RUMOS

De acordo com a tendência de contratações na cidade, Jundiaí continuará sendo uma cidade com o setor de Serviços forte, empregando boa parte das pessoas do município, mas há destaque recente para a Indústria e a Construção. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que, neste ano, entre janeiro e junho, Jundiaí gerou 837 vagas com carteira assinada, considerando admissões e desligamentos.

Os postos com mais contratações, sem considerar demissões, foram alimentador de linha de produção, com 592 contratados, montador de equipamentos eletroeletrônico, 302 contratos, cozinheiro geral, com 247 admissões, faxineiro em condomínios, 196 carteiras assinadas, ajudante de obras, que teve 179 contratações, e trabalhador da construção civil e de obras públicas, com 145 carteiras assinadas.

BELEZA E SAÚDE

Procedimentos estéticos começam cada vez mais cedo entre jovens

A preocupação com a aparência tem ocupado um espaço cada vez maior na rotina de adolescentes e jovens. Nas redes sociais, termos como botox, preenchimento, bioestimuladores, lasers e tratamentos anti envelhecimento passaram a fazer parte do vocabulário de quem ainda está longe da idade em que esses procedimentos costumavam ser associados. Cuidar da pele é importante, mas a busca por uma aparência ideal pode transformar um cuidado saudável em uma cobrança constante pelo rosto perfeito. A influência aparece também nas rotinas de skincare, muitas vezes reproduzidas a partir de vídeos publicados na internet.

Ácidos, sérums, esfoliantes e produtos anti-idade são incorporados ao dia a dia sem que necessariamente exista uma indicação para aquele

tipo de pele. Na adolescência, porém, as principais alterações estão relacionadas às mudanças hormonais, que favorecem a oleosidade e a acne. Rugas, flacidez e perda de volume, comuns entre as preocupações dos adultos, não deveriam ser prioridades nessa fase. “Já na adolescência, quando surgem mudanças hormonais importantes, é interessante estabelecer uma rotina simples e adequada ao tipo de pele”, explica a dermatologista Paula Carleti, médica com atuação em dermatologia clínica, estética e tricologia.

O QUE É REALMENTE INDICADO

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) chama atenção para esse comportamento e para o conceito de cosmetocorexia, caracterizado pela preocupação excessiva com a apa-

rência e pelo uso exagerado de cosméticos. Segundo a entidade, crianças e adolescentes estão cada vez mais expostos a padrões de beleza disseminados pelas redes sociais.

Poros, pequenas marcas, espinhas e linhas naturais de expressão podem começar a ser interpretados como defeitos que precisam ser eliminados. Para a especialista, o cuidado nessa idade deve partir das necessidades reais da pele, e não de tendências que ganham popularidade na internet. “O tratamento dermatológico passa a ser indicado quando existe alguma necessidade específica, como acne, oleosidade excessiva, dermatites, manchas, queda de cabelo ou outras alterações”, explica a médica.

Na maioria dos casos, a rotina de um adolescente pode ser bem mais simples do que aquela apresentada nas redes sociais. Limpeza adequada, hidratação e proteção solar estão entre os principais cuidados indicados. O excesso também pode trazer consequências, já que a combinação indiscriminada de ácidos, esfoliantes e outros produtos pode provocar irritação, sensibilização e inflamações. No caso da acne, espremer espinhas ou manipular as lesões ainda pode aumentar a inflamação e favorecer manchas e cicatrizes.

Quando existe uma condição dermatológica que realmente precisa ser tratada, no entanto, procedimentos podem fazer parte da indicação médica. “A acne é provavelmente o exemplo mais frequente. Dependendo do quadro, podemos utilizar medicamentos tópicos ou orais e associar procedimentos como

limpezas de pele, peelings específicos, lasers ou outras tecnologias, principalmente para controle da inflamação, manchas e cicatrizes”, afirma Carleti.

MAS E O BOTOX PREVENTIVO?

Na vida adulta, a procura por procedimentos costuma estar relacionada a mudanças naturais do envelhecimento, como linhas de expressão, alterações de textura, manchas, flacidez e perda de volume. Mesmo assim, não existe uma idade universal para começar a fazer botox, preenchimentos ou outros tratamentos. “Não gosto de estabelecer uma idade fixa como regra, porque envelhecimento, anatomia, qualidade da pele, genética, exposição solar e necessidades individuais são muito diferentes de uma pessoa para outra”, explica a dermatologista.

Em adultos jovens, a toxina botulínica pode ser considerada quando já existem contrações musculares muito intensas e linhas de expressão que começam a permanecer mesmo em repouso. “Ainda assim, não significa que toda pessoa de determinada idade precise fazer botox de forma preventiva. Em pacientes jovens, muitas vezes são indicados para corrigir características anatômicas, assimetrias ou proporções que realmente incomodam o paciente, e não necessariamente por envelhecimento.”

Os lasers possuem indicações bastante amplas e podem ser utilizados em diferentes idades para acne, cicatrizes, manchas, vasos, textura da pele e diversas condições dermatológicas. Já os bioestimuladores de colágeno costumam fazer mais sentido quando começam



Adolescentes, influenciados pelas redes, usam mais skincare

a existir alterações relacionadas à perda de colágeno, flacidez ou mudanças estruturais. “Em uma pele muito jovem e saudável, muitas vezes não existe benefício em antecipar esse tipo de tratamento. Portanto, mais importante do que perguntar ‘com que idade posso começar?’ é perguntar ‘eu realmente tenho indicação para isso?’”, afirma Carleti.

AINDA É UMA INTERVENÇÃO MÉDICA

A popularização desses tratamentos, porém, também contribuiu para a sensação de que eles seriam simples por não envolverem uma cirurgia tradicional. Preenchimentos dérmicos, por exemplo, são classificados pela Anvisa como produtos de alto ou máximo risco e podem provocar complicações quando utilizados de maneira inadequada, como inflamações, nódulos, necrose e oclusões vasculares, além de consequências mais graves, como alterações visuais e embolia pulmonar.

“O primeiro risco é transformar o cuidado em excesso de intervenção. Uma pele jovem geralmente possui boa capacidade de produção de colágeno, boa estrutura e grande potencial de recuperação. Nem sempre acrescentar muitos procedimentos significa melhorar essa pele”, alerta a dermatologista. Além dos riscos inerentes a qualquer procedimento, existe

também o risco de modificar precocemente características faciais que ainda são naturais e harmônicas. “Quando as intervenções são realizadas sem indicação ou em quantidade exagerada, podemos perder naturalidade e criar alterações que depois são difíceis de corrigir.”

Em Jundiaí, a preocupação com a segurança também aparece nas normas da Vigilância Sanitária, que estabelece regras para atividades médicas e estabelecimentos onde são realizados procedimentos estéticos. Diante de tantas referências nas redes sociais, a principal orientação é que a decisão por qualquer intervenção seja baseada em uma necessidade concreta e avaliada por um profissional habilitado.

As redes sociais, entretanto, tornaram esse processo mais complexo. “Hoje existe uma exposição muito maior a rostos extremamente modificados, filtros, aplicativos de edição e imagens que nem sempre representam a realidade. Isso fez com que algumas características absolutamente normais da pele e do rosto comessem a ser interpretadas como defeitos”, afirma a dermatologista. Em uma época de filtros que apagam poros, marcas e linhas em segundos, reconhecer que uma pele saudável não precisa ser artificialmente perfeita também é uma forma de cuidado.

(Giuliana Mazzali)

**Santa Angela**
construtora

Atenção para oportunidade de emprego!
A CONSTRUTORA SANTA ÂNGELA
ESTÁ COM VAGAS ABERTAS!
As oportunidades são para:

- **Servente** - **Pedreiro**
- **Assistente de Qualidade (Engenharia Civil)**
- **Aprendiz RH e Segurança do Trabalho**
- **Guincheiro** - **Auxiliar de Limpeza**
- **Assistente de Manutenção**

Os interessados devem encaminhar o currículo para o e-mail selecao@santangela.com.br ou entrar em contato pelo WhatsApp (11) 96394-9073

Construtora Santa Ângela, construindo oportunidades para você!

SAÚDE EM JUNDIAÍ Espera por exames e consultas especializadas ainda é desafio para quem tem 60 anos ou mais no município

20% da população, idosos somam 483 mil atendimentos em um ano

GIOVANNA VIANNA
grupo.editor@jj.com.br

Os idosos representam cerca de 20% da população de Jundiaí, mas já concentram uma parcela crescente da demanda na rede pública de saúde. Somente em 2025, pessoas com 60 anos ou mais realizaram 483.124 atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Em 2026, até julho, já foram 306.932 atendimentos, segundo a Secretaria Municipal de Promoção da Saúde.

O aumento acompanha o envelhecimento da população e a maior incidência de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e problemas osteomusculares. Especialistas alertam que a tendência é de crescimento contínuo da procura por consultas, exames e procedimentos de maior complexidade.

Apesar dos investimentos na rede, o tempo de espera ainda faz parte da realidade de muitos pacientes. Foi o que aconteceu com a aposentada Maria Angelina Serra, de 77 anos, moradora do Vianelo. Ela aguardou cerca de oito meses por uma colonoscopia após apresentar fortes dores abdominais e sangue nas fezes. “Doía



Dra. Luciana Pires destaca o impacto das doenças crônicas

tanto que eu não conseguia sair de casa e nem colocar os pés no chão. Eu não sabia o que tinha”, lembra.

Segundo ela, o exame só foi marcado depois de registrar uma reclamação na Ouvidoria da Prefeitura. “Depois descobri que eu estava como prioridade 2, quando deveria ser prioridade 1 por causa da idade. No dia seguinte me li-

garam e marcaram o exame.”

Ela faz questão de destacar que não reclama do atendimento recebido. “Depois que fui atendida, foi tudo excelente. O problema é a quantidade de pessoas. Exame de sangue é rápido, mas os exames mais complexos demoram muito. E o retorno com o médico costuma levar cerca de três meses”, diz.



Idosos já são 20% e pressionam saúde pública por exames e consultas

DOENÇAS CRÔNICAS LIDERAM PROCURA

Para a geriatra Luciana Maria Pires dos Santos, do Hospital São Vicente, o envelhecimento faz com que a população passe a conviver com múltiplas doenças ao mesmo tempo. “Hoje nos deparamos com uma população que envelheceu graças aos avanços da medicina, mas esse envelhecimento ocorre com elevada carga de doenças crônicas.”

Segundo ela, entre os principais motivos que levam idosos aos serviços de saúde estão AVC, infarto, crises hipertensivas, complicações do diabetes, insuficiência renal, infecções, quedas e agrava-

mento de doenças já existentes. “Independentemente da porta de entrada do paciente, o cuidado com a pessoa idosa exige uma abordagem ampla, capaz de identificar não apenas a queixa principal, mas também todos os fatores que podem estar associados ao seu estado de saúde.”

DEMANDA DEVE AUMENTAR

A Associação dos Aposentados e Pensionistas de Jundiaí e Região afirma que acompanha frequentemente relatos de idosos que aguardam meses por consultas, exames e cirurgias. Segundo Fé Juncal, integrante da diretoria da entidade, a existência de protocolos não

garante atendimento rápido. “Muitos idosos enfrentam dificuldades e períodos de espera para consultas especializadas, exames e procedimentos cirúrgicos. Temos conhecimento de pessoas que aguardaram mais de seis meses.”

Para ela, o envelhecimento da população exige reforço permanente na estrutura da saúde pública. “O SUS é uma das maiores conquistas sociais do país, mas o envelhecimento da população exige planejamento, ampliação dos serviços, fortalecimento da atenção básica e especializada e políticas públicas específicas para garantir atendimento integral, humanizado e em tempo adequado.”

Segundo a Secretaria de Promoção da Saúde, as UBSs e Clínicas da Família permanecem como principal porta de entrada para os idosos, realizando acompanhamento de doenças crônicas, vacinação, prevenção e encaminhamento para especialistas quando necessário.

Para enfrentar o aumento da demanda, o município também ampliou o atendimento especializado. Em julho deste ano, o Ambulatório de Geriatria passou a funcionar na Faculdade de Medicina de Jundiaí, com reforço da equipe médica, participação de residentes e uso de telemedicina para apoio à Atenção Básica.

MEIO AMBIENTE

Área urbanizada no Brasil cresceu 12,3% de 2019 a 2022

A área urbana no Brasil cresceu 12,27% no período de 2019 a 2022. Nesse intervalo, o país ganhou 5.954,99 quilômetros quadrados (km²) de malha urbanizada, isto é, uma área praticamente do tamanho do Distrito Federal (5.760 km²).

Os dados de 2022 são os mais recentes disponíveis e revelam que o país tinha 53.925 quilômetros quadrados de área urbanizada, o que representa apenas 0,6% de todo o território brasileiro. É como se toda a área urbanizada do país ocupasse o tamanho da Paraíba (56,5 km²).

Os dados fazem parte do levantamento Áreas Urbanizadas do Brasil, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O instituto chegou às informações com base em interpretação de imagens de satélite. Por questões de metodologia, a única comparação possível é com os dados de 2019.

A analista da pesquisa, Andressa Rosas de Menezes, ressalta que o estudo não apresenta dados sobre número de população nas áreas mapeadas nem crescimento vertical das áreas.

“A gente olha telhados, a gente vê de cima. Então essa pesquisa não traz nenhuma informação de verticalização”, diz.

A analista da pesquisa aponta que os objetivos do estudo são mapear e medir as formas urbanas e a sua distribuição em todo o território nacional, de forma a acompanhar a evolução do fenômeno urbano.

“Isso possibilita retratar e projetar a distribuição da urbanização, fornecendo dados essenciais para o planejamento urbano para a implementação de políticas públicas e impactando análise de questões



Historicamente, as áreas litorâneas são mais urbanizadas - SP contrasta

como mobilidade, habitação e sustentabilidade”, destaca.

CONCENTRAÇÃO DA URBANIZAÇÃO

O levantamento identificou a concentração da ocupação urbana em municípios costeiros. Essas cidades ocupam 5,02% do território do país, mas representam 19,5% de toda a área urbanizada.

No outro extremo, a Amazônia Legal (abrange os estados de Rondônia, do Acre, Amazonas, de Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, de Mato Grosso e a maior parte do Maranhão) ocupa 59,11% da área do país, mas apenas 14,27% da extensão urbanizada.

“Podemos notar uma forte concentração da urbanização no litoral brasileiro”, assinala Andressa Rosas. Ela completa a

análise destacando que, na faixa de fronteira e no interior do país, a ocupação é “mais rarefeita”. Ela acrescenta que a urbanização acompanha os principais eixos rodoviários do país.

O IBGE revelou também que metade da área urbanizada (50,35%) está em cinco estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia.

Apesar de não constar na lista das maiores áreas, o Distrito Federal figura como unidade da Federação com maior proporção de área urbanizada: 11,5% de seu território. De acordo com a analista, isso acontece por causa da “extensão diminuta do território e pelo planejamento coordenado para a urbanização e integração do interior brasileiro”. Na outra ponta, Amazonas tem apenas 0,05% de superfície urbanizada.

PRECISA-SE CUIDADORA

Para cuidar de um cadeirante, para dar banho, dar alimentação, fazer exercícios físicos, fazer curativos. Trabalho das 8:00 às 13:00 horas de segunda feira a sábado. Salário a receber R\$ 1.500,00 mais 2 vales transportes.

Informações ligar para (11) 94493-8821

Aqui, o CUIDADO chega mais RÁPIDO!

Sua saúde não pode esperar. Por isso, Jundiaí está fortalecendo e ampliando a rede de saúde. Mais estrutura, mais acesso e mais agilidade para garantir um atendimento de qualidade e o cuidado que você merece.

12 NOVAS UBSS

1 ENTREGUE.
4 EM CONSTRUÇÃO.
7 EM ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA LICITAÇÃO.

NOVO

AMED - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES E DIAGNÓSTICOS
PA - PRONTO ATENDIMENTO

AMPLIAÇÃO
DO ATENDIMENTO EM HEMODIÁLISE

1ª DO ESTADO
a descentralizar Farmácia de Alto Custo

100% DA REDE
municipal de saúde com prontuário eletrônico

PROGRAMA SAÚDE EM DIA

Para zerar a fila de espera de consultas agendadas

JUNDIAÍ SE TRANSFORMA E VOCÊ VEM COM A GENTE

SAIBA MAIS



JARDIM TULIPAS Ela ficará presa por 90 dias conforme decisão da Justiça; o mandado de prisão foi cumprido por policiais militares

Mãe é presa por dívida 'salgada' de pensão alimentícia ao filho

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Uma mulher procurada pela Justiça por dívida de pensão alimentícia foi presa por policiais militares da 2ª Companhia do 11º Batalhão, no Jardim Tulipas, em Jundiaí. Ela ficará presa por 90 dias, conforme decisão da Justiça.

A equipe tomou conhecimento da existência de um mandado de prisão expedido contra a mulher, em razão de uma dívida de R\$ 9.285,74 referente à pensão alimentícia do filho. Com as informações sobre seu paradeiro, os policiais seguiram até o endereço e realizaram a abordagem.

Durante a consulta aos dados pessoais, foi confirmada a existência do mandado judicial.

A mulher foi encaminhada à delegacia, onde a ordem de prisão foi formalmente cumprida, permanecendo à disposição da Justiça.



Ela ficará presa por 90 dias, conforme decisão da Justiça

NECROLOGIA

IOLANDA DE ALMEIDA MEDEIROS, 91 anos, viúva.
Sepultada no Cemitério Nossa Sra. do Montenegro.

O Velório Municipal informou sobre 1 óbito, autorizado pela família.

O MARIDO FOI PRESO

Mulher grávida sofre agressões na cabeça, mãos e ombros

Um homem foi preso na noite desta sexta-feira (21), em Itupeva, suspeito de agredir a esposa, que está grávida. A ocorrência foi atendida por policiais militares da 2ª Companhia do 11º Batalhão.

Próximo da meia-noite, a Polícia Militar foi acionada por meio do telefone 190 a um pedido de socorro feito pela vítima. Ao chegarem ao endereço, os policiais encontraram a mulher bastante abalada. Ela relatou ter sido agredida pelo marido na cabeça e com mordidas nas mãos e nos ombros.



O suspeito foi detido e encaminhado ao Plantão Policial

Devido às lesões e ao estado emocional da gestante, a vítima foi encaminhada a uma unidade de saúde. Além dos ferimentos aparentes, ela apresentava forte nervosismo, situação que exigiu atendimento médico. Após ser medicada, avaliada e estabilizada, ela recebeu alta.

O suspeito foi detido e encaminhado ao Plantão Policial. Após a apresentação da ocorrência, ele teve a prisão em flagrante ratificada pelo crime de lesão corporal no contexto de violência doméstica.

JARINU

PMs impedem roubo de carga de medicamentos

Uma tentativa de roubo de uma carga de medicamentos foi frustrada pela Polícia Militar na noite desta sexta-feira (21), na rodovia Edgard Máximo Zambotto, em Jarinu. Uma quadrilha armada chegou a render dois vigilantes e o motorista da carreta, mas não conseguiu levar a carga.

A ação começou por volta das 19h30, quando a equipe da 3ª Companhia do 49º BPM/I estava abastecendo uma viatura em um posto às margens da rodovia e foi informada por transeuntes sobre uma possível ocorrência de roubo nas proximidades.

Durante a averiguação, os policiais descobriram que criminosos armados utilizavam um Volkswagen Nivus para



Os bandidos não conseguiram levar a carreta com a carga

realizar a ação. Antes de tentar interceptar a carreta, o grupo rendeu o veículo de escolta que acompanhava a carga, na altura do km 72, no sentido norte da Máximo Zambotto, em Jarinu, e fez dois vigilan-

tes reféns. Os criminosos também roubaram os armamentos dos segurancas.

Na sequência, a quadri-

lha tentou abordar uma carreta Scania carregada com medicamentos, nas proximidades

com o motor ligado. O veículo não possuía registro de furto ou roubo, mas foi identificado como um dos veículos utilizados pela quadrilha durante a tentativa de assalto.

A carreta que transportava os medicamentos também foi localizada abandonada nas proximidades pela Guarda Municipal de Jarinu. A carga permaneceu no veículo e não chegou a ser levada pelos criminosos.

Os dois vigilantes foram encontrados pelos policiais no km 51 da Rodovia Edgard Máximo Zambotto, no sentido sul, em uma estrada de terra, em Campo Limpo Pau-

lista, na divisa com Francisco Morato. O motorista foi localizado posteriormente por uma equipe do 26º BPM/M, em Mairiporã.

As três vítimas estavam bem e ficaram sob os cuidados da empresa de segurança responsável pela escolta.

Os veículos envolvidos foram preservados para o trabalho da Polícia Judiciária.

A ação da quadrilha, que tinha como objetivo roubar uma carga de medicamentos, acabou frustrada pela atuação das equipes de segurança, que localizaram os veículos e conseguiram encontrar as três vítimas.

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

> LOTOMANIA: 2966

DATA: 21/08/26

14	17	20	23	26	53	59	60	63	71
31	34	36	38	46	73	77	84	95	97

> DUPLA SENA: 2999

DATA: 21/08/26

1º SORTEIO

01	10	12
37	39	44

2º SORTEIO

10	15	18
19	46	49

> MEGASENA: 3047

DATA: 20/08/26

04	18	22	26	31	58
----	----	----	----	----	----

> LOTOFÁCIL: DATA: 21/08/26

02	03	04	05	06	07	10	11
12	14	15	17	20	23	24	

3768

> DEU NO POSTE

DATA: 22/08/26

> PTN

1º	9	5	5	3
2º	5	1	1	6
3º	9	4	9	0
4º	3	3	0	7
5º	1	7	9	7
6º	9	6	2	3
7º	8	7	3	

> PT

1º	2	2	2	9
2º	3	4	8	8
3º	5	0	5	8
4º	7	8	7	4
5º	9	8	0	2
6º	8	4	5	1
7º		7	7	4

> QUINA: DATA: 21/08/26

04	17	21	38	47
----	----	----	----	----

7098

> TELESENA: DE INDEPENDÊNCIA

SORTEIO: 1º SORTEIO - 16/08/26

10	16	21	28	31	39
----	----	----	----	----	----

22/08/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CULTURA & THÉO

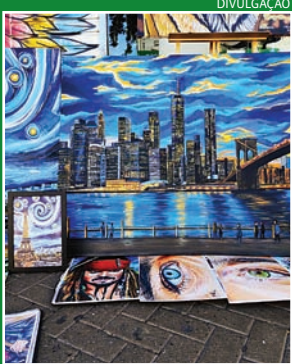
Domingo, 23 de Agosto de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

PRAÇA DA MATRIZ

Feira de Artes reúne antiguidades e economia criativa

Quem passar pela Praça da Matriz neste domingo, das 9h às 14h, irá encontrar um espaço repleto de criatividade, histórias e talento local confeccionadas por artistas, escritores, artesãos e colecionadores.



DIVULGAÇÃO

FÁBRICA DAS INFÂNCIAS

Grupo Gatos Gordos apresenta ‘Piquinique Animal’

A Cia. Gatos Gordos apresenta duas aventuras cheias de humor, imaginação e personagens inesquecíveis, entre eles, o “Velório da Dona Onça” e “A Vaca que Queria Botar Ovos”.



DIVULGAÇÃO

MÚSICA BOA O encontro será dia 28 de agosto na escola Fermata

‘João canta João’ passeia pelos sucessos de João Bosco

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

Sucessos do músico e compositor João Bosco subirão ao palco no dia 28 de agosto interpretados pela voz e piano de João Carlos de Luca e pela guitarra de Beto Brim durante o show “João canta João”. O encontro será às 19h30 na escola Fermata. Em novos arranjos e criando novas ambientações para composições representativas da obra de João Bosco, os músicos apresentam

sucessos como “O Mestre-sala dos Mares”, “O Rancho da Goiabada”, “O Bêbado e a Equilibrista”, “Kid Cavaquinho”, “Corsário”, “Papel Marche”, “Desenho de Giz”, além de curiosidades sobre a vida do compositor.

FORMAÇÃO

O pianista João Carlos De Luca é formado em Comunicação Social (Rádio e TV) pela Fundação Álvares Penteado (FAAP), trabalhou com nomes importantes da produção de musicais nas Rá-

dio e TV Cultura - Fundação Padre Anchieta de Rádio e Televisão Educativas. Graduado em Música pela Universidade de Campinas (Unicamp) onde adquiriu experiências em diferentes frentes da expressão artística, seja em produção de programas de rádio e televisão, seja em peças teatrais, seja em projetos musicais diversos. Já o guitarrista Beto Brim, nascido e criado no Bixiga, bairro boêmio e musical da cidade de São Paulo, tocou em diversos grupos de choro e samba. Acompanhou



DIVULGAÇÃO

O encontro será dia 28, às 19h30, na escola Fermata

Ná Ozzetti, as cantoras jundiaenses Telma Costa e Clarina Fasanaro e participa constantemente de vários projetos culturais locais.

SERVIÇO

O Fermata fica na rua Amadeu Ribeiro, 451. Convites pelo WhatsApp (11) 9.9845.8227

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Adquirir um imóvel antes da sua construção	Atividade voluntária essencial ao hemo-centro	Boxer, fox-terrier e galgo	Astúcia	Aquele que administra o estado
Arrumado			Lady (?): a Princesa de Gales	Um dos epítetos de Diabo
Obrigatório	(?)-5, decreto da Ditadura Militar	(?) poucos: gradualmente		
Distintivo em forma de faixa			Édith Piaf, cantora francesa	
			Massagem chinesa	
			Ler, em inglês	
Gênero de Luiz Gonzaga	Divisão de encenação teatral		A literatura de Agatha Christie	
		Chiste; pilhéria		
		Prejuízo; estrago		
Em momento posterior			Instrumento de bandas de rua	
			Favor	
		"A Tartaruga e a (?)", fábula de Esopo		
Formato da cantoneira	Congrega jornalistas (sigla)		Ozzy Osbourne, astro do rock	Arrecada direitos autorais (sigla)
Vaidoso, em inglês				
		Cometa, em inglês		
		Bodum (bras.)		
Vestimenta da cabeça do nadador	Jovial; alegre			
	Ósmio (símbolo)			
O conjunto dos partidos governistas			Máquina da Revolução Industrial	

BANCO

4/6

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

Logo

#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

Solução

V	D	A	I	T	S	V	B
H	E	L	V	C	U	O	L
I	C	O	I	V	G	N	
I	E	W	O	C	N	I	V
N		E	I	B	V		A
E	H	B	E	T	S	O	d
W	O	C	O	N	E	I	V
V	D	V	I	d	d	V	N
O	V	E	H	S	O	R	
I	N	I	O	V	I	V	B
V	H	I	E	O	V	C	V
d	E	H	O	S	O	d	
O	A	I	I	S	O	d	W
O	O	V	N	E	d	H	O
G	W	C	V				

ANIVERSARIANTES

Parabéns

Hoje, dia 23 de agosto, comemoramos o aniversário da nossa querida ZEFIRA GIASETI BOTTI. São 101 anos de vida dessa mulher maravilhosa, um verdadeiro exemplo de pessoa, de amor e de dedicação. Só temos a agradecer, por termos o privilégio de estar ao seu lado e celebrar com você esta data tão especial: os seus 101 anos de vida! Nós, seus familiares, desejamos a você um feliz aniversário, repleto de saúde, amor, alegria e muitos momentos felizes ao lado de todos que a amam. Parabéns, querida Zefira! Que Deus continue abençoando sua vida hoje e sempre!



Felicidades

Sr. Benê (Benedicto Pereira) completa nesta data 91 anos. Toda a família, filhos, netos e bisnetos, desejam muita saúde, alegria e felicidades neste dia especial!



DIVULGAÇÃO

HORÓSCOPO

ÁRIES

Você não precisa confessar nada a ninguém abertamente, mas você precisa, sim, fazer essa confissão no seu mundo interior, enxergando com imparcialidade seu desempenho nos acontecimentos e relacionamentos. É por aí.

TOURO

Procure investir seus recursos, porque a acumulação parece brindar com segurança e solidez, mas a riqueza não se mede pelo que se acumula, porém, por aquilo que, ao fluírem os recursos, se multiplica e distribui. É assim.

GÊMEOS

É muita tensão que sua alma anda suportando no momento atual, mas nada que você não seja capaz de administrar. Portanto, evite cair na tentação de se queixar e de se fazer de vítima, há mais vida para você viver.

CÂNCER

Agora é quando se acentua a necessidade de você tomar distância para pensar melhor sobre tudo que anda acontecendo, e refletir sobre as máscaras que caíram e que revelaram a verdadeira essência de algumas pessoas.

LEÃO

Querendo ou não, haverá a possibilidade de você se juntar a outras pessoas e, em conjunto, fazerem o que cada uma por separado teria muita dificuldade de realizar. As pessoas atrapalham bastante, mas também ajudam.

VIRGEM

Você não precisa acertar na tecla, mas você precisa agir, e se a tecla certa for acionada, melhor para você, porém, se algum erro acontecer, haverá tempo e condições para você consertar e fazer tudo direito.

LIBRA

O futuro chama e sua voz encanta a alma com perspectivas que, ainda longe de poderem ser realizadas, podem servir para você superar a inércia que amarra sua alma a questões sem nenhum sentido ou verdadeiro valor.

ESCORPIÃO

As emoções misturadas e desencontradas atrapalham bastante nesta parte do caminho, e quanto a isso não dá para fazer muita coisa, a não ser tomar distância e evitar tomar decisões determinantes até isso passar.

SAGITÁRIO

Os acordos são preferíveis aos conflitos, mas há horas em que a alma se dá ao luxo de sustentar discórdias só para obter o benefício de que a razão esteja do seu lado, sem se importar com o preço que pagará por isso.

CAPRICÓRNIO

Aos poucos, você avançará mais do que aguardando por uma grande tacada que provavelmente não acontecerá. Prefira fazer movimentos pequenos, se atendo aos detalhes enquanto espera pelo momento de avançar com força.

AQUÁRIO

A alegria deveria ser a nota dominante dos relacionamentos e da vida em geral, mas nossa humanidade se agarra à ansiedade e ao medo como se fossem salva-vidas, quando na verdade são âncoras que drenam energia.

PEIXES

Você vai obter o que pretende, a questão não é essa, mas a do preço que sua alma está disposta a pagar em nome dos resultados. Essa é a questão que você precisa responder com a mão no coração, com plena sinceridade.

ESPORTES

Domingo, 23 de Agosto de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

BRASILEIRÃO

Santos enfrenta Mirassol em casa

O Santos recebe o Mirassol neste domingo (23), às 18h30 (de Brasília), na Vila Belmiro, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro 2026. O Peixe busca embalar após boa vitória.



TIMÃO EM CAMPO

Corinthians visita Coxa fora de casa

O Coritiba recebe o Corinthians neste domingo (23), às 19h30, no Couto Pereira, pela 24ª rodada do Brasileirão. O Timão tenta somar pontos importantes fora de seus domínios.



CICLISMO Entre treinos, disciplina e desafios, atletas de Jundiaí encaram rotina intensa para transformar o gosto pela bicicleta em competição.

Do lazer à competição, ciclismo exige disciplina e preparação

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

Pedalar aos fins de semana, acompanhar grupos pela cidade ou simplesmente aproveitar a bicicleta como atividade física são hábitos cada vez mais presentes em Jundiaí. Mas transformar o gosto pela modalidade em uma rotina competitiva exige uma mudança significativa de comportamento. Para chegar às provas em condições de disputar resultados, o atleta precisa lidar com treinamento, alimentação, descanso, preparação física e também com o aspecto psicológico.

À frente do Time Jundiaí de Ciclismo há 16 anos, o técnico Edmilson de Souza Lima, de 49 anos, conhece de perto essa transformação. Antes de assumir a função, ele próprio teve trajetória como atleta de triatlo, com experiências na natação e no ciclismo. Em 2007, após ingressar na Prefeitura de Jundiaí, começou a trabalhar na área esportiva e posteriormente recebeu o convite para comandar a equipe de ciclismo, função que exerce até hoje.

Para Edmilson, a primeira diferença entre o ciclista que pedala por lazer e aquele que busca o alto rendimento está justamente na rotina. Enquanto o praticante recreativo pode escolher os dias e horários em que vai pedalar, o atleta precisa seguir uma programação planejada e constante. “A rotina do atleta competitivo passa por várias vertentes, desde alimentação até treinamento específico em academia”, explica.

Segundo o treinador, os treinos de ciclismo são praticamente diários e fazem parte de uma preparação que não se limita às horas sobre a bicicleta. O atleta também precisa reservar espaço para musculação, flexibilidade, alimentação adequada e recuperação. A combinação dessas atividades torna a rotina desgastante e, por isso, exige

comprometimento de quem pretende avançar para níveis mais altos da modalidade.

Nas categorias de base, a orientação é diferente. No programa Esporte Campeão, da Prefeitura de Jundiaí, a proposta é permitir que os jovens tenham contato com diferentes modalidades do ciclismo antes de escolher uma especialidade. BMX, mountain bike e ciclismo de estrada podem fazer parte desse processo de descoberta, permitindo que o atleta conheça características distintas antes de seguir para uma preparação mais específica.

A escolha da modalidade passa a ser mais clara conforme o jovem desenvolve condicionamento e começa a participar de competições. Alguns demonstram maior identificação com o mountain bike, enquanto outros se adaptam melhor às provas de estrada ou ao BMX. A partir desse momento, o treinamento pode ser direcionado para as características necessárias em cada modalidade e para o calendário de competições.

No ciclismo de estrada, por exemplo, uma prova pode exigir velocidade, resistência ou capacidade para enfrentar longos trechos de subida. Há ainda disputas em que o trabalho coletivo é determinante, com toda uma equipe atuando para colocar um determinado atleta em melhores condições para o sprint final. Por isso, não existe uma única preparação capaz de atender igualmente a todos os competidores.

O planejamento dos treinos é feito a partir de uma programação anual, que depois é dividida em períodos menores. Edmilson explica que o planejamento considera as competições mais importantes e as características individuais de cada atleta. Um ciclista especializado em sprint terá estímulos diferentes daquele que se prepara para provas de montanha, por exemplo.

Durante a semana, os trabalhos podem incluir treinos



Lucas Savieto Calimani, de 34 anos, mostra como essa rotina

de sprint, atividades intervaladas e exercícios voltados ao vácuo, além de sessões de rolagem mais longas. A intensidade e o volume variam de acordo com a fase da preparação e com o calendário. Dessa forma, o treinamento deixa de ser apenas uma sequência de pedaladas e passa a obedecer a objetivos determinados.

A preparação, entretanto, não termina quando o atleta desce da bicicleta. Alimentação e descanso são fundamentais para que o organismo consiga suportar a carga de treinamento. Um dos erros apontados pelo treinador entre os iniciantes é justamente acreditar que quanto mais se treina, melhor será o resultado. Na prática, o excesso pode comprometer a evolução e aumentar o desgaste.

Outro equívoco frequente, segundo Edmilson, é acreditar que equipamentos mais caros garantem desempenho superior. Bicicletas de alto valor podem oferecer recursos e características específicas, mas não substituem treinamento, disciplina e hábitos adequados. Para ele, um atleta com equipamento mais simples, mas que mantém uma rotina consistente, se alimenta bem, dorme adequadamente e realiza preparação física pode apresentar desempenho superior.

A parte psicológica também ocupa espaço importante na for-

mação do ciclista. Edmilson observa que alguns atletas apresentam números muito bons nos treinamentos, mas encontram dificuldades para reproduzir o desempenho durante as provas. Situações de pelotão, disputas por espaço e chegadas em alta velocidade podem aumentar a pressão e interferir diretamente na tomada de decisões.

Por isso, situações competitivas também precisam ser trabalhadas durante os treinamentos. A intenção é fazer com que o atleta se acostume progressivamente com a pressão encontrada nas provas e consiga manter a concentração quando estiver cercado por outros competidores. Para o treinador, essa adaptação está entre os principais desafios do trabalho com atletas de rendimento.

A experiência de Lucas Savieto Calimani, de 34 anos, mostra como essa rotina se incorpora à vida de quem escolhe competir. Integrante da categoria Elite e praticante de ciclismo há 11 anos, ele estima ter participado de cerca de 15 provas ao longo da trajetória e conquistado alguns títulos. O contato com a modalidade começou por influência do primo Thiago e do irmão Bruno, com quem passou a pedalar e acabou desenvolvendo uma relação cada vez maior com o esporte.

Hoje, Lucas vê o ciclismo também como uma forma de incentivar novos atletas. Para

ele, a modalidade envolve valores que vão além dos resultados nas competições, como disciplina, honestidade, superação e trabalho em equipe. O atleta considera que a combinação entre preparação física e mental acaba refletindo também em outras áreas da vida.

A rotina de Lucas soma cerca de 14 horas semanais de atividade. Parte dos treinamentos é realizada no Parque da Cidade, sob orientação do professor Edmilson, enquanto outros trabalhos acontecem em estradas. Aos fins de semana, os treinos de endurance podem durar entre três e cinco horas. Em meio à programação, há um dia reservado para descanso.

O calendário de preparação também exige disposição para enfrentar condições adversas. Calor, frio e chuva fazem parte da rotina de quem treina ao ar livre, e Lucas considera que a maior dificuldade está justamente em manter a disposição para cumprir o que foi planejado diariamente. Na competição, um dos momentos mais delicados aparece nas chegadas das provas de estrada, quando o pelotão fica concentrado e a velocidade aumenta.

Nessas situações, a atenção precisa ser redobrada. Lucas destaca a necessidade de prudência, já que a disputa por posição acontece em um espaço reduzido e com muitos atletas próximos. A combinação entre velocidade, concentração e tomada de decisão transforma os metros finais em um dos momentos de maior tensão das provas.

Em Jundiaí, a modalidade encontra um cenário dividido entre o crescimento do ciclismo recreativo e as dificuldades para ampliar o competitivo. Edmilson observa que a cidade reúne muitos praticantes que utilizam a bicicleta para lazer, saúde e contato com os espaços naturais. No entanto, quando o objetivo é formar atletas e levá-los ao alto rendimento, a realidade é mais restrita.

Atualmente, o Time Jundiaí mantém atividades para atletas da equipe principal e das categorias de base no Parque da Cidade, em um ambiente considerado mais seguro para os treinamentos. A cidade também possui estrutura voltada ao BMX. Ainda assim, o treinador avalia que faltam profissionais para atender a uma população grande e ampliar o processo de formação.

A dificuldade de acesso aos locais de treinamento também pesa sobre as categorias de base. Nem todas as famílias conseguem transportar os jovens até os pontos de treino, enquanto muitos alunos não possuem bicicleta própria. Há ainda a concorrência com escola, outras modalidades esportivas e atividades do cotidiano, fatores que dificultam a manutenção de uma rotina sistematizada.

Para Edmilson, uma alternativa seria levar o ciclismo para dentro das escolas por meio de projetos estruturados e de incentivo ao esporte. A proposta permitiria apresentar aos alunos diferentes tipos de bicicleta e modalidades, identificando aqueles que demonstrassem interesse e potencial para posteriormente integrar categorias de base. O treinador acredita que eventos também podem ajudar na aproximação, embora reconheça a dificuldade e o desgaste envolvidos na organização de competições.

O desafio, portanto, não está apenas em colocar mais pessoas sobre uma bicicleta, mas em criar caminhos para que aqueles que descobrem talento e paixão pelo esporte possam continuar. Entre o primeiro contato e uma competição de alto nível existe uma longa trajetória de treinos, escolhas, disciplina, descanso, preparação mental e apoio. Em Jundiaí, atletas como Lucas e profissionais como Edmilson representam parte desse processo, mantendo o ciclismo competitivo em movimento e buscando abrir espaço para uma nova geração.

LIDERANÇA EM JOGO

Palmeiras recebe Vasco pela 24ª rodada

Palmeiras e Vasco se enfrentam neste domingo (23), às 16h, no Nubank Parque, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Líder da competição, o time paulista soma 48 pontos, enquanto o clube carioca ocupa a 19ª posição, com 22.

O Palmeiras chega ao confronto após garantir vaga nas quartas de final da Libertadores. A equipe venceu o Cerro Porteño por 1 a 0, no Paraguai,

e agora volta as atenções ao campeonato nacional, no qual busca manter a liderança.

O Vasco também avançou em torneio continental durante a semana. O time goleou o Olimpia por 4 a 1, fora de casa, e garantiu presença nas quartas de final da Copa Sul-Americana. No Brasileiro, porém, vem de derrota por 3 a 0 para o Santos.

O retrospecto recente favorece o Palmeiras, que

venceu 11 dos últimos 17 encontros entre as equipes pela Série A. O Vasco levou a melhor no duelo mais recente, em março, quando venceu por 2 a 1, em São Januário.

A partida será disputada em São Paulo e terá transmissão da TV Globo e do Premiere. O confronto também marca o reencontro das equipes após a vitória vascaína no primeiro turno do campeonato.

TRICOLOR EM CAMPO

Chapecoense e São Paulo se enfrentam domingo

Chapecoense e São Paulo se enfrentam neste domingo (23), às 18h30, na Arena Condá, em Chapecó (SC), pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida terá transmissão da Record, CazéTV e Premiere.

O confronto marca o encontro das equipes na segunda metade da competição. O São Paulo busca somar pon-

tos fora de casa, enquanto a Chapecoense atua diante de sua torcida em mais uma rodada da Série A. A partida está programada para o início da noite de domingo e será realizada no estádio da equipe catarinense. O horário segue o fuso de Brasília, utilizado na tabela oficial da competição.

Na televisão aberta, a transmissão será feita pe-

la Record. O jogo também estará disponível pela CazéTV, no ambiente digital, e pelo Premiere, no sistema de pay-per-view.

O duelo integra a programação da 24ª rodada do Brasileirão, que será disputada neste fim de semana. Depois da partida, os dois clubes voltam a cumprir o calendário da competição nacional.